

# IMPACTO DAS REFORMAS EDUCACIONAIS NO BRASIL: CORTES ORÇAMENTÁRIOS, MUDANÇAS NO ENEM E NO PROGRAMA DE LIVROS DIDÁTICOS

Leandro Gilson de Oliveira (PUC – MINAS. <https://orcid.org/0009-0002-8665-2327>. <http://lattes.cnpq.br/0525545044145972>. E-mail: [leandro.gilson@educacao.mg.gov.br](mailto:leandro.gilson@educacao.mg.gov.br))

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2026.01-16>

## 1. INTRODUÇÃO

O cenário educacional brasileiro tem sido palco de profundas e polêmicas reformas estruturais que reconfiguram as bases tanto da educação básica quanto da superior. Sob a justificativa de modernização, eficiência financeira e alinhamento mercadológico, políticas públicas recentes introduziram fortes restrições orçamentárias e alterações em exames de larga escala e insumos didáticos. Diante disso, este trabalho problematiza as reais implicações dessas medidas na garantia de uma educação pública de qualidade. O objetivo geral deste estudo consiste em explorar e analisar criticamente o impacto dos cortes orçamentários nas universidades federais, as mudanças no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e as alterações no programa de livros didáticos, discutindo seus reflexos a longo prazo na equidade e no acesso à educação.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, de natureza eminentemente teórica, documental e analítica. O procedimento metodológico baseou-se no levantamento e exame sistemático de relatórios oficiais, dados estatísticos do setor público educacional e referências acadêmicas atualizadas sobre políticas educacionais no Brasil. O arcabouço bibliográfico construído articulou diretamente as discussões sobre restrições financeiras e crise na infraestrutura universitária de R. A. Santos (2020) e T. P. Souza (2021); os debates críticos sobre equidade no Enem de M. R. Lima (2023) e P. C. Oliveira (2022); além das análises sobre diversidade e diretrizes no Programa Nacional do Livro Didático de J. S. Costa (2022) e L. M. Pereira (2022).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados revelam que as três vertentes de reformas analisadas convergem para uma acentuada crise de sustentabilidade e equidade no sistema de ensino. No ensino superior, os expressivos cortes de verbas nas universidades federais sufocam o custeio básico, comprometendo a manutenção da infraestrutura, a oferta de bolsas de pesquisa e auxílios de assistência estudantil, resultando na perda difusa de qualidade acadêmica.

No âmbito da educação básica, as mutações na estrutura do Enem aprofundam a exclusão de estudantes oriundos de escolas públicas e de classes desfavorecidas, ampliando as assimetrias competitivas de acesso ao ensino superior. Adicionalmente, as alterações no programa de livros didáticos evidenciam disputas político-ideológicas e pedagógicas que ameaçam a pluralidade cultural e a abordagem de temas sensíveis de diversidade social. A discussão aponta para o risco iminente de precarização generalizada e mercantilização do direito à educação.

## 4. CONCLUSÃO

Conclui-se que o atual conjunto de reformas educacionais no Brasil opera de maneira prejudicial, priorizando uma agenda de austeridade financeira e de reconfiguração ideológica em detrimento da democratização e do fortalecimento do ensino público. Longe de promover a eficiência propagada, os impactos a longo prazo sinalizam o aumento expressivo das desigualdades escolares e o enfraquecimento da autonomia científica nacional. Torna-se imperativo e urgente que a formulação de políticas educacionais retome o equilíbrio fundamental entre a responsabilidade fiscal e o compromisso ético do Estado na garantia de uma educação pública, gratuita, inclusiva, democrática e de alta qualidade social para todos os cidadãos.

## 5. REFERÊNCIAS

- COSTA, J. S. Modernização e Desafios do Programa Nacional do Livro Didático. Rio de Janeiro: Editora Acadêmica, 2022.
- LIMA, M. R. Equidade e Desigualdade no Enem: Uma Análise Crítica. Brasília: Editora Educacional, 2023.
- OLIVEIRA, P. C. Mudanças no Exame Nacional do Ensino Médio e Seus Impactos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2022.
- PEREIRA, L. M. Ideologia e Diversidade nos Livros Didáticos. Curitiba: Editora do Paraná, 2022.
- SANTOS, R. A. Cortes Orçamentários e Crise nas Universidades Federais. São Paulo: Editora Acadêmica, 2020.
- SOUZA, T. P. Desafios Financeiros nas Universidades Federais Brasileiras. Porto Alegre: Editora Sul, 2021.